

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: ATITUDES QUE SALVAM VIDAS.

Maria Andréa Amorim Ferreira¹

INTRODUÇÃO

A segurança e o bem-estar dos alunos são prioridades incontestáveis em qualquer sistema educacional. Em meio a uma série de preocupações, os programas de primeiros socorros nas escolas surgem como uma ferramenta vital para preparar jovens para enfrentar situações de emergência. No entanto, sua implementação efetiva enfrenta desafios significativos que merecem nossa atenção.

Abordar o tema de primeiros socorros em sala de aula pode ser uma maneira valiosa de educar os alunos sobre a importância de saber como reagir em situações de emergência. “Aprender a salvar uma vida é um conhecimento que transcende a sala de aula e se estende para toda a vida.”

A citação acima, atribuída a um autor desconhecido, destaca a importância fundamental de incorporar a educação em primeiros socorros no currículo escolar. Em um mundo onde os imprevistos podem ocorrer a qualquer momento, o conhecimento e as habilidades em primeiros socorros não apenas capacitam os indivíduos a agir rapidamente em situações de emergência, mas também os transformam em agentes de segurança, capazes de fazer a diferença entre a vida e a morte. Dessa forma, o presente trabalho teve como objeto ofertar uma disciplina eletiva de primeiros socorros na escola foi uma excelente maneira de fornecer aos alunos conhecimentos práticos e habilidades essenciais para lidar com situações de emergência. Melhorar o currículo do aluno para a vida é uma abordagem que visa fornecer aos alunos habilidades e conhecimentos relevantes e práticos que podem ser aplicados em diferentes aspectos de suas vidas pessoais, profissionais e cidadãs (RAGADALI et al. 2015).

¹ Graduada do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, andreamorimjp@email.com;

METODOLOGIA

As escolas desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos responsáveis e preparados para enfrentar os desafios da vida. Além de oferecer instrução acadêmica, é imperativo que as instituições de ensino também abordem a educação em saúde, capacitando os alunos com conhecimentos práticos que podem ser aplicados não apenas durante os anos escolares, mas ao longo de toda a sua jornada. (MINOZZO & DE ÁVILA 2006).

O projeto foi desenvolvido na escola cidadã integral Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque no Município de Patos na Paraíba, na disciplina Eletiva para 30 alunos do ensino médio onde busca desenvolver projetos que contemplem o currículo do aluno para formação de estudantes autônomos, solidários e competentes, sendo fonte de iniciativa, liberdade e compromisso, buscando sempre excelência nos resultados de aprendizagem.

Aqui estão algumas estratégias aplicadas durante o desenvolvimento da eletiva sobre primeiros socorros:

1. Atividades teóricas: Foi realizado ciclos de palestras sobre o que são os primeiros socorros, sua importância e os principais princípios por trás deles, tendo como palestrantes uma equipe do SAMU, enfermeiros e uma guarnição do Corpo dos Bombeiros.
2. Vídeos e recursos visuais: O auditório foi usado para a exibição de vídeos, imagens e recursos visuais para ilustrar os procedimentos de primeiros socorros. Isso ajuda os alunos a visualizarem as técnicas e a compreenderem melhor como aplicá-las.
3. Simulações: Atividades práticas e experimentos onde os alunos praticaram o conhecimento na prática. Formamos grupos de alunos, sob supervisão de profissionais habilitados, para realizar manobras adequadas a cada situação de risco e perigo. Essas dinâmicas colocam o estudante em posição ativa, dessa forma participam como socorristas desde o início do curso, estimulando além do raciocínio para tomada de decisões, o trabalho em equipe e a capacidade de resolver problemas.
4. Campanhas de conscientização: Houve uma promoção de campanhas de conscientização na nossa escola sobre os primeiros socorros e segurança na escola. Isso foi feito por meio de palestras, cartazes informativos, atividades práticas e integração dos conceitos de primeiros socorros nas aulas de educação em saúde.

5. Parcerias com profissionais de saúde: Estabelecemos algumas parcerias com profissionais de saúde da comunidade, como SAMU, UBS e enfermeiros, para obter orientação adicional, apoio e recursos em relação aos primeiros socorros na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros socorros são procedimentos e técnicas básicas de atendimento médico inicial prestados a uma pessoa que sofreu ferimento, doença súbita ou lesão até que ajuda profissional de saúde adequada possa ser obtida. O principal objetivo dos primeiros socorros é preservar a vida, evitar complicações adicionais e proporcionar conforto ao paciente. Eles podem ser administrados por qualquer pessoa, não apenas profissionais de saúde, e são fundamentais em situações de emergência.

As diretrizes educacionais e os princípios da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no contexto brasileiro podem favorecer a inclusão do tema de primeiros socorros na sala de aula. Embora a BBC não mencione especificamente "primeiros socorros", ela promove princípios educacionais gerais que podem sustentar a inclusão desse tema.

É importante observar que a inclusão de primeiros socorros no currículo escolar pode variar de acordo com as políticas educacionais e a autonomia das escolas. Portanto, é recomendável que as escolas e educadores consultem as diretrizes e regulamentações educacionais específicas de sua região para obter orientações detalhadas sobre como implementar programas de primeiros socorros de acordo com a BBC e outras diretrizes educacionais locais.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) dedica esforços para a prevenção e controle de acidentes em todo o mundo. A OMS reconhece que os acidentes representam um importante problema de saúde pública e podem causar danos às pessoas, às famílias e às comunidades. A OMS tem trabalhado para aumentar a conscientização sobre os acidentes e promover estratégias eficazes de prevenção. A OMS trabalha em colaboração com instituições de ensino para desenvolver diretrizes e políticas relacionadas à saúde escolar. Isso inclui orientações sobre programas de educação em saúde, prevenção de doenças, promoção de estilos de vida saudável, segurança no ambiente escolar e apoio à saúde mental dos alunos¹². A educação em saúde é um campo de estudo e prática que visa capacitar as pessoas a adotarem comportamentos saudáveis e tomarem decisões controladas em relação à sua saúde e bem-estar. Envolve a transmissão de conhecimentos,

habilidades e informações relevantes para a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida (FIORUC et al 2008).

A educação em saúde e os primeiros socorros estão interligados, pois ambos têm como objetivo fornecer às pessoas informações sobre diferentes tipos de emergências médicas, como parada cardíaca, engasgo, desmaio, queimaduras, isso ajuda as pessoas a reconhecerem os sinais e sintomas dessas emergências e entenderem a necessidade de uma resposta rápida e adequada (BLANK 1994). Primeiros socorros referem-se às ações imediatas e temporárias realizadas por pessoas leigas ou profissionais não médicos para ajudar uma pessoa que sofreu um acidente, uma lesão ou um mal-estar súbito até que a assistência médica adequada seja atendida. O objetivo dos primeiros socorros é preservar a vida, prevenir o agravamento do quadro de saúde e promover a recuperação do indivíduo (PELLEGRINO et al. 2020).

A escola, como instituição de ensino, desempenha um papel fundamental na elaboração da educação, ou seja, na organização e desenvolvimento do currículo educacional desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar de crianças e jovens. É um local onde eles passam a maior parte do tempo durante os anos de formação, e as condições deste ambiente têm impacto direto na saúde física, mental e emocional dos estudantes (GIMENIZ-PASCOAL et al. 2006). A presença de conhecimentos e recursos em primeiros socorros nas escolas foi de extrema importância em capacitar os alunos a lidar com situações de emergência que podem ocorrer no ambiente escolar ou em outros locais. Eles ficam preparados para responder a acidentes, lesões ou problemas de saúde súbitos, garantindo a sua própria segurança e a de seus colegas (SIQUEIRA et al. 2014). Estudos têm demonstrado a prevalência de acidentes em certos locais, incluindo escolas. Essas pesquisas fornecem informações importantes sobre os tipos de acidentes mais comuns e ajudam a direcionar medidas preventivas apropriadas (GIMENIZ-PASCOAL et al. 2006).

Os acidentes podem ocorrer devido a uma variedade de circunstâncias. Alguns exemplos de acidentes escolares comuns incluem quedas, colisões, cortes, queimaduras, intoxicações, entre outros (FERREIRA et al. 2017). A literatura aponta a necessidade de adotar comportamentos seguros em relação ao ambiente escolar fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos, professores e funcionários (CAMBOIN 2026), havendo necessidade de ações preventivas na grade curricular das escolas desenvolvendo projetos e programas visando fornecer informações e habilidades para que

eles possam tomar decisões rápidas e eficazes em caso de emergência que é crucial para garantir a segurança e o bem-estar das pessoas envolvidas (PEREIRA et al. 2015).

CONCLUSÃO

As aulas de primeiros socorros, portanto, foram extremamente valiosas, pois o impacto significativo dos conhecimentos e habilidades adquiridos tornaram os alunos aptos a lidar com situações de emergência. Nessa perspectiva, o desenvolvimento deste projeto possibilitou aos alunos a lidar com situações de emergência e entender que é importante agir rapidamente e de maneira adequada para fornecer assistência inicial até que ajuda profissional chegue ao local. É notório que este projeto traz benefícios à comunidade escolar, uma vez que, acidentes no âmbito da educação são muito recorrentes, podendo também ser fatal.

REFERÊNCIAS

BLANK, D.; COMITÊ DE ACIDENTES NA INFÂNCIA. Conceitos básicos e aspectos preventivos gerais. **Manual de Acidentes e Intoxicações na Infância e Adolescência**. Rio de Janeiro: SBP, p. 2-13, 1994.

CAMBOIN FF, Fernandes LM, organizadores. Primeiros Socorros para o ambiente escolar. Porto Alegre: Evangraf; 2016.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira et al. O leigo em Primeiros Socorros uma revisão integrativa. **Revista de ciências da saúde nova esperança**, v. 15, n. 3, p. 12-20, 2017.

FIORUC, Bianca Elisabete et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 10, n. 3, 2008.

GIMENIZ-PASCOAL, S.R. et al. Estratégias educativas para a prevenção de acidentes infantis para o Ensino Fundamental. In: JORNADA PEDAGÓGICA, 6, 2006, Marília. Resumo. Marília: UNESP, 2006.

MINOZZO, Edson Leandro; DE ÁVILA, Ednaídes Pereira. **Escola Segura-Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros**. Editora AGE Ltda, 2006. MINOZZO, Edson Leandro; DE ÁVILA, Ednaídes Pereira. **Escola Segura-Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros**. Editora AGE Ltda, 2006.

RAGADALI FILHO, Alvaro et al. A importância do treinamento de primeiros socorros FIORUC, Bianca Elisabete et al no trabalho. **Rev Saberes [Internet]**, v. 3, n. 2, p. 114-25, 2015.

SIQUEIRA OLIVEIRA, Iara et al. CONHECIMENTO DE EDUCADORES SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA. **Revista de Enfermagem UFPE/Revista de Enfermagem UFPE** , v. 2, 2014.

PELLEGRINO, Jeffrey L. et al. Atualização focada em primeiros socorros da American Heart Association e da Cruz Vermelha Americana de 2020. **Circulação** , v. 142, n. 17, pág. e287-e303, 2020.

PEREIRA, Karine Chaves et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros junto ao público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2015.